

<p style="text-align: justify;">Em decorr cia de boatos sobre a vacina contra Gripe A   Influenza H1N1   que circulam na internet, a Secretaria de Vigil cia em Sa de do Minist rio da Sa de preparou o question rio abaixo para esclarecer as d vidas sobre a vacina e a estrat gia nacional de enfrentamento da pandemia.

O merc rio presente na vacina causa autismo em crian s?
N . A concentra o de merc rio   de 25 microgramas por dose de 0,5ml e   usada para evitar crescimento de fungos ou bact rias, no caso de a vacina ser contaminada acidentalmente na hora da pun o repetida no frasco multi-dose. Esse mesmo conservante   utilizado rotineiramente em outras vacinas, como na Tetravalente indicada contra Difteria, T ano, Coqueluche, Meningite e na Tr lice Viral, vacina contra Caxumba, Rub la e Sarampo.

O timerosal, conservante antis tico presente na vacina, pode causar autismo em crian s com disfun o mitocondrial e em adultos com disfun o hematoencef lica.
Estudos realizados em todo o mundo demonstram que o timerosal, desde 1930, tem sido amplamente utilizado como conservante em uma s rie de produtos biol gicos, incluindo muitas vacinas. O uso nas vacinas tem por finalidade evitar o crescimento de bact rias ou fungos (micr rios), quando esta   contaminada acidentalmente, como no caso de pun o repetida no frasco multidose. A concentra o do timerosal na qualidade de conservante   de 0.01%, contendo, aproximadamente, 25 microgramas de merc rio por dose de 0,5 ml, condi o que tem mostrado ser capaz de impedir o crescimento de micr rios. Vacinas com estes tipos de conservantes j s   utilizadas desde 1930. Algumas delas s : DPT, Tetravalente, Febre Amarela, Dupla Viral, Triviral, etc. Em 2004, o Instituto de Medicina dos Estados Unidos convocou um comit de Revis  de Seguran  em Imuniza o OIMs examinou a hip tese de que as vacinas, contendo timerosal estariam causalmente associadas ao autismo e comprovou que as provas dispon veis rejeitam a exist cia de nexo de causalidade entre vacinas contendo timerosal e autismo. A Organiza o Mundial da Sa de (OMS) defendeu o conservante
timerosal para o uso nas vacinas, baseando-se em estudos que conclu am n  existir evid cias de contamina o em crian s ou adultos expostos ao timerosal, e que as vacinas que cont  essa subst cia n  aumentam a quantidade de merc rio no organismo, pois este   expelido rapidamente, n  se acumulando em fun o de repetidas inje es. Em face ao exposto, a CGPNI/DEVEP/SVS/MS refor  a conduta orientada por diferentes institui es de reconhecida credibilidade, as quais preconizam que, at o surgimento de novas evid cias, a quantidade de timerosal contida nas vacinas n  causa autismo ou qualquer outro problema para as pessoas vacinadas, n  acarretando, portanto, efeitos danosos.

A vacina cont  esqualeno, subst cia que afeta o sistema imunol gico do indiv uo.
Os adjuvantes s  subst cias que estimulam a resposta imunit ria, permitindo reduzir a quantidade de material viral utilizado em cada dose e conferir prote o de longa dura o. S  produtos entre os quais se incluem certos sais de alum io e emuls s (esqualeno e seus derivados) que s  utilizados na composi o de vacinas. E n  causam danos ao ser humano.

A vacina cont  c ulas cancer genas de animais que podem causar c cer em humanos.
N . Isso   boato irrespons vel.

Ind strias farmac uticas receberam imunidade judicial quanto a a es ocasionadas por efeitos da vacina, como morte e invalidez.
N  temos essa informa o. Vale registrar que o Minist rio da Sa de, Ag cia Nac. de Vigil cia Sanit ria (Anvisa) e os laborat rios produtores detentores do registro s  respons veis por registrar, acompanhar e avaliar os casos de eventos adversos associados  vacina o. O sistema de vigil cia de eventos adversos p -vacinal do Minist rio da Sa de possibilita a identifica o precoce de problemas relacionados com as vacinas distribu os ou p -comercializa o, com o objetivo de prevenir e minimizar os danos  sa de dos usu rios.

N 

h comprova o de que somente uma dose da vacina seja efetiva.
Errado. Estudos comprovam que a vacina  efetiva com uma dose  nica. As crian as entre 6 meses e menores de 2 anos devem tomar duas meias doses da vacina contra a Influenza H1N1, sendo que a segunda meia dose da vacina  aplicada 30 dias depois da primeira meia dose, para estarem protegidas do v us da Influenza H1N1.

A gripe pand mica foi uma cria o da ind stria financeira, uma vez que surgiu em plena crise mundial. Ela foi criada s para favorecer os laborat rios farmac uticos, que v  ganhar mais dinheiro com a fabrica o e venda de rem dio e vacinas.
A situa o epidemiol gica da gripe no mundo e no pa   monitorada de forma sistem tica e real. O Brasil utiliza de Sistema de Vigil cia Sentinela de Influenza desde 2000. Atualmente com 62 unidades de sa de respons veis pela coleta de amostras e organiza o de dados epidemiol gicos agregados por semana epidemiol gica (propor o de casos suspeitos de s ndrome gripal (SG) em rela o ao total de atendimentos   % SG). Este sistema possibilita tamb  a identifica o dos v us respirat rios que circulam no pa , das novas cepas, o que contribuiu incisivamente a identifica o da situa o epidemiol gica da gripe sazonal e pand mica, assim como a adequa o da vacina contra
influenza utilizada anualmente e neste momento da operacionaliza o da vacina o contra a influenza pand mica H1N1. O monitoramento por este sistema identificou em 2009, que desde o surgimento da pandemia, aproximadamente 70% dos v us respirat rios que causavam s ndrome gripal era o v us influenza pand mica (H1N1) 2009. Em alguns pa es este percentual chegou at 100%. O simples surgimento de casos de gripe em varios pa es causado por um novo v us, j caracteriza a pandemia.
Recomenda-se o seguinte endere  www.saude.gov.br eletr nico para acesso aos dados epidemiol gicos referente  influenza no pa .

A gripe  uma paran a difundida pela m dia e financiada pelos laborat rios.
Respondido no item anterior

A gripe Influenza H1N1 foi criada em laborat rio como o objetivo de gerar um genoc dio.
Em 24 de abril de 2009, sexta-feira, a Organiza o Mundial da Sa de (OMS) notificou aos pa es membros a ocorr cia de casos humanos de influenza para um novo subtipo,  oca denominado de A(H1N1) que vinham ocorrendo, a partir de 15 de mar , no M ico e nos Estados Unidos da Am ica (EUA). No dia 29 de abril de 2009, ap  a realiza o da terceira reuni o do Comit de Emerg cia da OMS, conforme estabelecido no RSI 2005, a Diretora Geral da OMS, Dra. Margaret Chan, elevou o n vel de alerta da Emerg cia de Sa de P blica de Import cia Internacional (ESPII) da fase 4 para fase 5. De acordo com a OMS, a fase 5 significa a ocorr cia de dissemina o do v us entre humanos com infec o no n vel comunit rio em pelo menos dois pa es de uma mesma regi  da OMS (neste caso as Am icas). Desde 11 de junho, segundo a OMS, a pandemia passou  fase 6, ou seja, j havia dissemina o da infec o entre humanos, no n vel comunit rio, ocorrendo em diferentes regi s do mundo. Esta situa o cumpria o crit rio para defini o de pandemia estabelecida no Regulamento Sanit rio Internacional. A origem deste v us j vinha sendo detectada em casos isolados nos Estados Unidos, sem provocar epidemias at ent , portanto n  se trata de uma cria o em laborat rios. Todos os fatos que ocorrem no Brasil e no mundo s  minuciosamente acompanhados por este Minist rio, que vem se preparando para o enfrentamento de uma segunda onda pand mica desde 2009.

Anafilaxia, rea o al gica potencialmente fatal,  uma rea o adversa p -vacina o.
Anafilaxia  um evento raro que pode ocorrer com o uso de v ias subst cias ingeridas ou introduzidas por via parenteral (muscular ou endovenosa) no corpo humano, incluindo alimentos, remedios, vacinas, entre outros. Se caracteriza por uma rea o al gica sist ica, severa e r ida a uma determinada subst cia, se apresentando com diminu o da press  arterial, taquicardia e dist rbios gerais da circula o

sangu nea, acompanhada ou n  de edema de glote. Pessoas que s  altamente al rgicas a gema de ovo n  podem tomar vacinas que s  produzidas a partir de gemas de ovos embrion rios, como a vacina contra a Febre amarela, gripe comum e influenza H1N1. Os profissionais de sa de s  capacitados para identificar essas pessoas altamente al rgicas no momento em que procuram um posto de vacina o.

H  evid ncias da s ndrome de Guillain-Barr  em muitas pessoas que tomaram a vacina nos outros pa es do mundo. N  existe esta evid cia nos pa es que j  realizaram ou est  vacinando contra a influenza pand mica. A s ndrome de Guillain Barr    um quadro neurol gico que tem etiologias diversas. Alguns pa es tem notificado a ocorr cia de casos dessa S ndrome   OMS ap  a vacina o, entretanto, at o momento n  foram relatados casos em que tenha sido estabelecida uma associa o de causa e efeito entre o uso da vacina e a sua ocorr cia.

Centenas de casos de paralisia dos nervos est  sendo associadas a essa vacina. At m icos j  disseram que n  v  tomar.

Ver resposta acima

A vacina cont  tra s de neomicina.

Sim, a vacina produzida pelo Laborat rio Sanofi Pasteur. A neomicina   um antibi tico indicado para infec o bacteriana provocada por estafilococos ou outros microorganismos suscept eis a este princ pio ativo.

A vacina que venderam para o Brasil   vacina encalhada.

Todas vacinas adquiridas pelo Brasil foram compradas diretamente dos laborat rios produtores e por meio do Fundo Rotat rio da Organiza o Pan-Americana da Sa de   Opas/OMS. Em nenhum momento, o pa  comprou ou recebeu doa o de outro pa . As negocia es de aquisi o de imunobiol gicos contra H1N1 foram realizadas em novembro de 2009, quando n  havia ainda aumento da oferta da vacina por baixa utiliza o especialmente nos pa es da Europa e  sia.

H  evid cias de m forma o fetal em gestantes que tomaram a vacina.

A vacina contra o v rus influenza pand mico (H1N1) 2009   segura e indicada para a gestante em qualquer idade gestacional. Na vacina o realizada no hemisf rio norte n  houve nenhum registro de m forma o fetal relacionada a vacina. Esta indica o foi ratificada pela Federa o Brasileira de Associa es de Ginecologia e Obstetr cia   Febrasgo. At o momento, n  h  relato de ocorr cia de nenhum preju o sequer para a m  e/ou para o feto